

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL

**PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: EM BUSCA DE SOLUÇÕES  
PARA AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM**

CRISTIANE DOS SANTOS DE AZEVEDO  
FABÍOLA NASCIMENTO

ANÁPOLIS  
2015

CRISTIANE DOS SANTOS DE AZEVEDO  
FABÍOLA NASCIMENTO

**PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: EM BUSCA DE SOLUÇÕES  
PARA AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM**

Diagnóstico Psicopedagógico Institucional apresentado à  
Coordenação da Faculdade Católica de Anápolis como requisito  
básico para a obtenção do título de Especialista em  
Psicopedagogia Institucional e Clínica sob orientação da  
Professora Ms. Márcia Kurogi.

ANÁPOLIS  
2015

CRISTIANE DOS SANTOS DE AZEVEDO  
FABÍOLA NASCIMENTO

**PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: EM BUSCA DE SOLUÇÕES  
PARA AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para obtenção do título de Especialista.

Anápolis-GO, 08 de agosto de 2015.

APROVADA EM: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

NOTA \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

\_\_\_\_\_  
Prof<sup>a</sup> Ms. Márcia Sumire Kurogi Diniz  
Orientadora

\_\_\_\_\_  
Prof<sup>a</sup>. Esp. Ana Maria Vieira de Souza  
Convidada

\_\_\_\_\_  
Prof<sup>a</sup>. Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel  
Convidada

## RESUMO

A psicopedagogia institucional tem como objetivo investigar as possíveis causas da não aprendizagem, diagnosticando e elaborando recursos para solução de problemas, possuindo como finalidade investigar e intervir no processo de aprendizagem. Este trabalho teve por objetivo a observação de uma instituição escolar para diagnosticar os possíveis elementos que favorecem ou não o processo de ensino aprendizagem. Tendo como característica pesquisa de campo com finalidade pura e aplicada. Também utilizou análise de dados (aplicação de questionário, entrevista e dinâmica de grupo). Percebeu-se vários fatores tanto nos aspectos físicos como humanos que tem contribuído para que a aprendizagem não seja satisfatória e foram feitas sugestões de intervenções tais como recomendar a escola que ofereça curso de capacitação e encontros pedagógicos para utilização de novas metodologias e promover trocas de experiências e interações buscando minimizar os problemas do processo de ensino aprendizagem.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Intervenções. Psicopedagogia.

## **ABSTRACT**

The institutional psychopedagogy aims to investigate the possible causes of not learning, assessing and developing resources for problem solutions having the purpose to investigate and intervene in the learning process. This study aimed to the observation of a school institution to diagnose the possible elements that favor or not the teaching-learning process. With the feature field research with purpose and pure and applied. Also used data analysis (questionnaires, interviews and group dynamics). It was noticed so many various factors on the physical aspects as humans have contributed to that learning is not satisfactory and interventions suggestions were made such as recommending the school that offers training course and educational meeting for use of new methodologies and promote sharing of information and interactions seeking to minimize the problems of teaching-learning process.

**Keywords:** Learning. Interventions. Psychopedagogy.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>1 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	7
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	11
2.1 TIPO DE PESQUISA .....	11
2.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS .....	11
2.3 CAMPO DE PESQUISA .....	12
2.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA .....	12
2.5 ANÁLISE DE DADOS .....	12
<b>3 MAPEAMENTO</b> .....	13
3.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .....	13
3.2 ENTREVISTA COM A GESTORA .....	14
3.3 ENTREVISTA COM A COORDENADORA .....	15
3.4 DINÂMICA .....	16
3.5 OBSERVAÇÃO .....	16
<b>4 DIAGNÓSTICO</b> .....	18
<b>5 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES</b> .....	21
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	24
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	25
<b>ANEXO</b> .....	26

## INTRODUÇÃO

No contexto educativo podem surgir vários problemas vindos de ambiente familiar, escolar, do meio social, econômico ou cultural. Fatores que podem desencadear para dificuldades no processo de ensino aprendizagem. Percebe-se que a psicopedagogia contribui para detectar, analisar e fazer sugestões de intervenções. Dessa forma colabora para reelaborar o processo e proporcionar ao aluno novas possibilidades de aprender a aprender de forma significativa e prazerosa.

Observou-se que o fracasso escolar nas escolas brasileiras tem sido objeto de inúmeros estudos que mostram a realidade da educação que os educandos têm recebido ao longo dos anos, altos índices de evasão, repetência, indisciplina. Problemas esses que podem ter se acentuado devido a vários fatores como por exemplo: descomprometimento por parte das autoridades à que são delegadas a função de gerir a educação, professores com carga máxima e mal remunerados, alunos desinteressados vindos na sua maioria de lares desajustados.

Partindo dessa realidade, a presente pesquisa procurou analisar os principais fatores que interferem positiva ou negativamente no processo ensino-aprendizagem dentro de uma instituição educacional na cidade de Anápolis. Sendo o objetivo da psicopedagogia institucional dar assistência aos professores e outros profissionais da instituição e também utilizar técnicas e métodos próprios em busca de solucionar problemas de aprendizagem.

Visou ainda analisar a questão da afetividade e suas contribuições dentro desse processo, propondo novas ações e intervenções na prática pedagógica as quais poderão envolver e motivar toda equipe (professores, coordenadores, gestora e alunos) para se alcançar um melhor resultado no processo ensino-aprendizagem.

Em virtude deste fato, objetivou-se através do mapeamento e diagnóstico, sugerir possíveis intervenções que contribuam para favorecer o ensino, bem como as relações interpessoais dos participantes da instituição.

# 1 REFERENCIAL TEÓRICO

O objeto de estudo da psicopedagogia clínica tem como prioridade lidar com as dificuldades de aprendizagem contribuindo para saná-las, bem como as alterações ocorridas em tais processos, visando resolver esses problemas a partir do atendimento individual numa atuação remediativa (SHIRAHIGE E HIGA, 2004).

Portanto a psicopedagogia é uma ferramenta a mais a ser utilizada junto a outras ciências corroborando para o diagnóstico de possíveis distúrbios que possam impedir o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.

Embora aparentemente a psicopedagogia seja fragmentos da psicologia e da pedagogia, não seria este o significado do termo, pois ela deve ser vista de maneira interdisciplinar que depende da contribuição de teoria e prática de outras áreas de estudo, tendo em vista que não se limita à aprendizagem do indivíduo, mas sim abrange todo o processo, auxiliando a intervenção e prevenção dos problemas de aprendizagem (PORTO,2011).

Dessa forma a psicopedagogia acolhe diversas contribuições de áreas como a Linguística, Fonoaudiologia, Psicologia, Nutrição, Medicina, Pedagogia e outras; fator que torna a psicopedagogia uma proposta interdisciplinar. Assim também o psicopedagogo não será o psicólogo ou professor de reforço e sim uma somatória do que falta em ambos em um novo processo (ANDRADE, 1998).

Para tanto o psicopedagogo terá uma visão humanista, ou seja, será capaz de perceber que nem sempre que o aluno não consegue acompanhar o bom desenvolvimento da turma será por ‘preguiça’ ou falta de interesse, perceberá as diferenças existentes entre indisciplina e dificuldade de aprendizagem, terá um olhar afetivo na aquisição do conhecimento, valores fundamentais para que as relações se consolidem. Esse olhar possibilitará que esse profissional perceba as possíveis causas que impedem o processo de aprendizagem sejam elas funcionais ou cognitivas.

Portanto para Porto (2001, p.108): “a psicopedagogia é um campo de atuação que integra saúde e educação e lida com o conhecimento, sua ampliação, sua aquisição, suas distorções, suas diferenças e seu desenvolvimento por meio de múltiplos processos”.

Ao longo desse processo, no qual muitas vezes o psicopedagogo detecta desordens manifestadas por dificuldades significativas, em que esse profissional apontará um novo caminho a fim de que os alunos superem suas dificuldades, devolva o gosto de ir à escola fazendo com que aprendam bem em grupo ou sozinhos (PORTO, 2001).



A psicopedagogia não se limita as intervenções cognitivas, mas também possibilita recuperar as relações interpessoais que possam impedir o processo de aprendizagem (PORTO, 2011).

A fim de restabelecer essas relações bem como preveni-las o trabalho psicopedagógico, pode e deve ser pensado a partir da instituição escolar, a qual cumpre uma importante função social: a de socializar os conhecimentos, promover o desenvolvimento cognitivo e a construção de regras de conduta, dentro de um projeto social mais amplo (BOSSA, 2007).

A escola participa do processo de aprendizagem incluindo o sujeito no seu mundo social e cultural. Levando em consideração a importância da formação do aprendente em sua forma integral como um sujeito social ela é, com efeito, a grande preocupação da psicopedagogia institucional em seu compromisso de ação preventiva, pois cada sujeito tem uma história pessoal, da qual fazem parte várias histórias: a familiar, a escolar e outras, as quais, articuladas, se favorecem reciprocamente (BOSSA, 2007).

Portanto a psicopedagogia institucional torna-se aliada da escola agindo preventivamente nas questões relativas à aprendizagem e ao sujeito cognoscente. Orienta os profissionais da educação no caminho a seguir, apontando meios que atinja o todo respeitando a individualidade de cada aprendente.

Levando em consideração que a aprendizagem não se limita ao espaço escolar e sim é um fator essencial para a sobrevivência da humanidade, a atuação do psicopedagogo institucional deverá compreender os aspectos que levam a essa dificuldade, que fatores estão relacionados ao ensino-aprendizagem (ANDRADE, 1998).

Percebe-se então que as dificuldades de aprendizagem podem estar relacionadas a diversos fatores como; problemas familiares, falta de atenção, metodologia aplicada, ou dificuldades significativas na aquisição e uso da audição, fala, leitura, escrita, raciocínio ou habilidades matemáticas (ANDRADE, 1998).

Contudo para intervir de forma positiva para sanar as dificuldades encontradas, após detectar qual fator está dificultando o ensino aprendizagem o psicopedagogo institucional fará intervenções que favoreçam esse processo.

Tendo em vista que tais fatores muitas vezes poderá ser a causa do fracasso escolar, o psicopedagogo institucional irá propor atividades, bem como buscar meios de alcançar a solução para os problemas encontrados.

Assim o fracasso escolar de muitos aprendentes também pode estar relacionado a fatores emocionais, sociais, afetivos e outros. Os problemas familiares interferem diretamente

no ambiente escolar, já que há uma grande dificuldade em separá-los. Daí a importância da intervenção psicopedagógica na dinâmica escolar (PORTO, 2011).

Dessa forma o psicopedagogo institucional ao identificar que se trata de problemas familiares irá contatar a família, a fim de recuperar as relações e também favorecer a aprendizagem. A escola contribuirá positiva ou negativamente neste processo, tendo em vista que será capaz de atuar com finalidade de prevenir as dificuldades de aprendizagem.

Considerando a escola responsável por grande parte da formação do ser humano, o trabalho do Psicopedagogo na instituição escolar tem um caráter preventivo no sentido de procurar criar competências e habilidades para solução dos problemas. Junto com a equipe escolar utilizando métodos e técnicas próprios procuram construir um espaço adequado para que a aprendizagem ocorra. Com esta finalidade e em decorrência do grande número de crianças com dificuldades de aprendizagem e de outros desafios que englobam a família e a escola, a intervenção psicopedagógica ganha, atualmente, espaço nas instituições de ensino (ANDRADE, 1998).

O psicopedagogo institucional é um profissional que trabalha em parceria com a escola para promover o bom desempenho do ensino e aprendizagem, orientando sobre as práticas pedagógicas e as relações interpessoais com intuito de resolver e aperfeiçoar o andamento da instituição.

Por isso, “Tentando sanar as frustrações do aluno, a psicopedagogia contribui também para a percepção global do fator educativo e para compreensão satisfatória dos objetivos da educação e da finalidade da escola, possibilitando, assim, uma ação transformadora” (PORTO, 2011, p. 111).

Percebe-se então que a psicopedagogia institucional visa prevenir ou sanar os fatores que muitas vezes passam despercebidos pela direção, coordenação ou professores e que dificultam o processo de ensino e aprendizagem.

O psicopedagogo institucional por sua vez não estará capacitado para resolver toda e qualquer dificuldade, ou seja, sendo ele um profissional cujo objeto de pesquisa é a aprendizagem estará limitada no que diz respeito a alguns distúrbios aos quais ele encaminhará para outro profissional (BOSSA, 2007).

Para tanto, prioridades devem ser estabelecidas, dentre elas: diagnóstico e busca da identidade da escola, definições de papéis na dinâmica relacional em busca de funções e identidades, diante do aprender, análise do conteúdo e reconstrução conceitual, além do papel da escola no diálogo com a família (ANDRADE, 1998, p. 44).

Dessa forma, o psicopedagogo atuando na instituição irá detectar o que causa as dificuldades de aprendizagem. Se for de ordem orgânica encaminhará para um profissional capacitado como um fonoaudiólogo, psicólogo, psiquiatra entre outros.

Trabalhando de forma preventiva, o psicopedagogo institucional pesquisa as condições para que se produza a aprendizagem do conteúdo escolar, identificando os obstáculos e os elementos facilitadores, sendo isso uma atitude do psicopedagogo preocupar-se especialmente com a escola, que é pouco explorada e há muito que fazer, pois grande parte da aprendizagem ocorre dentro da instituição, na relação com o professor, com o conteúdo e com o grupo social escolar como um todo (ANDRADE, 1998).

Assim, o psicopedagogo institucional será o mediador entre o ambiente e a aprendizagem, proporcionando meios de interação entre ambos. Provocando inquietações nos profissionais sobre a necessidade e importância de se ter um olhar diferenciado sobre a educação que remete à aprendizagem.

Nessa linha preventiva, o psicopedagogo institucional pode desempenhar uma prática docente, que busque métodos diferenciados afim de promover o aprendizado envolvendo a preparação dos profissionais da educação. Na sua função preventiva, cabe ao psicopedagogo detectar possíveis transtornos no processo de aprendizagem; participar da dinâmica das relações da comunidade educativa a fim de facilitar o processo de integração e troca; direcionar metodologias de acordo com as características dos indivíduos e grupos (BOSSA, 2007).

Neste contexto, o psicopedagogo institucional, sendo um profissional qualificado, está apto a trabalhar na área da educação, dando assessoramento aos professores e a outros profissionais da instituição escolar para melhoria das condições do processo ensino-aprendizagem, bem como para prevenção dos problemas de aprendizagem (ANDRADE, 1998).

O psicopedagogo após a coleta e investigação na instituição, poderá identificar as necessidades dos sujeitos envolvidos no processo ensino aprendizagem e assim viabilizar por meio de técnicas, reuniões e atividades, o resgate e a ressignificação da relação com o aprender (PORTO, 2001).

Assim a psicopedagogia institucional irá contribuir para um novo olhar diante da educação considerando as dificuldades de aprendizagem encontradas na escola, possibilitando novas oportunidades para o sucesso no processo de ensino aprendizagem. O psicopedagogo institucional será aquele profissional comprometido com bem estar dos integrantes da escola, proporcionando soluções para que ocorra aprendizado significativo e favoreça as relações inter e intra pessoal de todos os envolvidos no processo.

## 2 METODOLOGIA

### 2.1 TIPO DE PESQUISA

O presente estudo priorizou a vivência da prática do profissional psicopedagogo e suas contribuições em uma instituição por meio da pesquisa bibliográfica e de campo, utilizando-se o método de pesquisa qualitativo, cuja abordagem centra-se no método de procedimento da pesquisa-ação. Segundo Chizzotti (2001, p. 79).

Abordagem qualitativa parte do fundamento de que há relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito. O objeto não é um dado inerte e neutro; está possuído de significados e relações que sujeitos concretos criam em suas ações.

### 2.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Visando coletar informações sobre o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem foi aplicado questionário. Levando em consideração a afirmação de Lakato e Marconi (1999), que afirmam que o questionário é um instrumento de coleta de dados feito na presença do investigador, e que tem a finalidade de investigar critérios predominantes podendo ser exploratórios, e que torna indispensável uma investigação criteriosa para análise e possivelmente uma intervenção. Foi aplicado um questionário relacionado a instituição usando perguntas abertas que deram liberdade de resposta.

Foram feitas entrevistas com os funcionários da instituição para investigar os aspectos que estão dificultando o processo de ensino-aprendizagem. Segundo Andrade (1998, p. 85) “Embora a entrevista não seja a técnica mais fácil de ser aplicada, talvez seja a mais eficiente para a obtenção das informações, conhecimentos ou opiniões sobre um assunto”.

Também foram feitas observações a fim de afirmar ou não o que foi dito nas entrevistas e apurar fatos novos, pois, conforme Chizzotti (2001, p.90) as observações participantes ocorrem da seguinte forma “a observação participante é obtida por meio do contato do pesquisador com o fenômeno observado, para recolher as ações dos atores em seu contexto natural, a partir de sua perspectiva e seus pontos de vista”.

A análise do Projeto Político Pedagógico possibilitou confrontar o que está no papel com a realidade vivenciada na instituição e a dinâmica de grupo para observar as relações entre os profissionais da mesma.

### 2.3 CAMPO DE PESQUISA

O campo de pesquisa foi uma escola pública estadual da periferia do município de Anápolis. Os três turnos atendem 27 turmas, oferecendo desde o sexto ano do ensino fundamental ao terceiro ano do ensino médio, atendendo assim alunos a partir de 10 anos tendo um total de 880 alunos matriculados.

### 2.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O quadro de servidores conta com 62 funcionários, sendo 37 professores e 25 agentes administrativos distribuídos nos três turnos.

Para a coleta de dados observou-se e ouviu-se aproximadamente 17 funcionários, entre eles: gestora, coordenadora, professores, e o pessoal do administrativo que corroboraram para um eventual diagnóstico.

### 2.5 ANÁLISE DE DADOS

Após a coleta e análise de dados foi elaborado o mapeamento, o diagnóstico e posteriormente intervenções a partir de teorias de autores como Porto, Bossa, Andrade e outros.

Chizzotti ( 2001, p. 84) enfatiza que:

Na pesquisa todos os fenômenos são igualmente importantes e preciosos: a constância das manifestações e sua ocasionalidade, a frequência e a interrupção, a fala e o silêncio. É necessário encontrar o significado manifesto e o que permaneceu oculto. Todos os sujeitos são igualmente dignos de estudo, todos são iguais, mas permanecem únicos, e todos os seus pontos de vista são relevantes.

### **3 MAPEAMENTO**

#### **3.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

A instituição observada C.E.D.M.C.S. de acordo com o Projeto Político Pedagógico teve sua origem em 1985, com a doação de terras feita por um fazendeiro para a construção de um colégio de 1º e 2º grau para atender a demanda local. O mesmo foi inaugurado em 1986, com oito salas de aulas, funcionando nos três turnos.

A princípio a escola era desprovida de muros enfrentando problemas com a invasão de animais e até mesmo pessoas estranhas, causando sérios transtornos. Só foi possível a construção quando uma gestora em parceria com um condomínio vizinho construiu o muro que teve início em 1996 e foi concluído em 1998, amenizando assim esses problemas de invasão. O Projeto Político Pedagógico não apresenta detalhes de como ocorreu à construção.

A escola tem como objetivo oferecer um ensino de qualidade que garanta o acesso e permanência dos alunos na escola, tornando-os capazes de pensar e agir com consciência crítica e contribuir com transformação do seu meio e inclusive da sociedade em geral. Objetivando ainda desenvolver um trabalho voltado para a formação integral dos educandos, promovendo seu pensamento crítico, reflexivo, sua capacidade criativa, respeito às diversidades, independência e conquista da cidadania.

A missão da escola, segundo o Projeto Político Pedagógico é procurar fazer a articulação de todos os segmentos que estimula a prática coletiva, proporcionando condições de desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras em que visa dar uma nova dimensão no processo educativo, ou seja, há um conjunto de ações que reflete o compromisso assumido de oferecer uma educação de qualidade, que promova o conhecimento e o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais.

A visão proposta pela escola busca contribuir com o educando para enfrentar os desafios da vida, e torna-se agente da construção do conhecimento e da cidadania. Dessa forma, na Unidade Escolar, a metodologia sugerida para que seja empregada no processo de ensino aprendizagem é desenvolvida por meio de práticas pedagógicas tais como: gincanas, debates, júri simulado, teatro, produção de texto, pesquisas bibliográficas na biblioteca, seminários, trabalhos em grupo, aulas de campo e viagens de estudos.

### 3.2 ENTREVISTA COM A GESTORA

Na entrevista feita com a gestora obteve-se as seguintes informações:

O Projeto Político Pedagógico deveria ser elaborado de forma democrática com a participação da comunidade, porém não é isso que acontece. De acordo com a gestora, é elaborado pelos próprios agentes da escola, já que a comunidade não se compromete de forma participativa. Relata também que a ausência dos pais tem dificultado o processo de ensino aprendizagem, pois além de não se envolverem de forma colaborativa com a escola muitos negligenciam os problemas dos próprios filhos. Segundo a mesma, grande parte dos pais desses alunos, além de não participarem das reuniões sequer procuram a escola para saber como está o seu filho e ainda tem aqueles que não têm incentivo dos pais nem para irem à escola, vão quando e se quiserem.

A gestora relatou que a comunidade em geral se compromete pouco com a escola. A participação é mínima mesmo nos eventos como festa junina, festa das mães, noite da fantasia e outros oferecidos pela escola. Sendo o fator mais agravante a pouca cooperação dos pais desses alunos que delegam à escola o papel único de educar e formar cidadãos.

Com relação aos professores a gestora comentou haver um calendário estabelecido pela Subsecretária de Educação do Estado que prevê encontros dos professores para estudo, discussão e implementação de projetos que são os trabalhos coletivos e conselho de classe, mas ela considera o tempo insuficiente para discutir os principais temas que norteiam o processo ensino-aprendizagem, já que os encontros acontecem apenas uma vez por mês, no período em que o professor leciona sua aula.

Perguntado sobre o sistema de avaliação, a gestora respondeu ser feito de forma progressiva e formativa, além das avaliações institucionais (Diagnóstica, SAEGO, SAEB e ENEM). Essas avaliações têm como objetivo analisar o grau de desempenhos dos alunos. Para aqueles que não conseguem alcançar à média é feita uma avaliação substitutiva (pode ser feita através de relatório, prova oral etc.), também a recuperação semestral e mesmo se não conseguir o aluno é submetido ao final do ano à progressão parcial, que geralmente possui o formato de trabalho, não precisando frequentar aulas. O aluno só irá repetir a mesma série se reprovado em mais de três disciplinas. Sendo que o aluno reprovado tende a piorar o rendimento, mostra-se desmotivado e mais desinteressado, segundo a gestora.

### 3.3 ENTREVISTA COM A COORDENADORA

Segundo a coordenadora pedagógica o maior problema enfrentado é a ausência dos pais, pois os problemas vivenciados nas famílias acarretam um enorme entrave no ensino aprendizagem.

Segundo ela, a grande maioria dos alunos vem de lares desajustados, pais separados, o que para ela configura um grave problema, pois os pais não se preocupam com os filhos, não se interessam em saber como está o adolescente na escola, não tem quem diga para ele ir à escola ou fazer o dever de casa e que está cada vez mais difícil para a escola.

Além de se preocupar com o processo ensino aprendizagem, a escola ainda tem que lidar com a falta de interesse do aluno, diminuir o índice de evasão e reprovação. Tem que muitas vezes ser ponto de apoio para muitos alunos não desistirem da vida por se sentirem excluídos da própria família.

A coordenadora comentou que outra dificuldade encontrada é a falta de tempo dos professores em planejar aulas que causem maior entusiasmo e interesse dos alunos. Isso se dá principalmente pelo fato de que a maioria trabalha com carga máxima de aulas, visando ter um salário melhor e há ainda àqueles que são obrigados pelo contrato a “pegarem” quantidades excessivas de aulas, tendo que trabalhar os três turnos. Resultando em baixa produtividade em relação à qualidade das aulas.

Segundo a coordenadora, apesar da escola contar com um amplo quadro de recursos pedagógicos, laboratório de informática e biblioteca, as aulas geralmente se concentram em aulas expositivas por falta de tempo para planejamento e também porque alguns professores não querem se comprometer com melhorar sua forma de dar aula, seja por conveniência ou preguiça.

Segundo a coordenadora nunca se teve tanto material didático e pedagógico como até neste momento, a escola conta com uma biblioteca com acervos diversos, atendendo as necessidades dos professores e alunos. Também conta com vários recursos didáticos, inclusive tecnológicos que tem por finalidade oferecer ao professor ferramentas para diversificar as aulas.

Para a coordenadora a escola tem usado estratégias para melhorar o desempenho dos alunos, por meio de metodologias diversificadas e também com programa Mais Educação, que oferece reforço escolar em língua portuguesa e matemática no contra turno. Também foi mencionado que o currículo é determinado pela Secretária de Educação e quando se faz necessário os professores podem acrescentá-lo.



### 3.4 DINÂMICA

Foi realizada uma dinâmica com os professores: “Encontrei uma nova profissão”. O objetivo era observar as relações entre as pessoas que compõem a instituição e como eles enxergam a relação professor/aluno. Também foi observada a forma como eles veem o seu papel de professor.

Os participantes pegaram um papel com uma profissão inovadora (pedicure de elefante, designer de túmulos, redator de cartões de boas-festas entre outras). Eles deveriam realizar uma apresentação de 2 minutos de acordo com o papel que pegaram, usando a imaginação e criatividade evidenciando a função desse profissional, quais suas vantagens e desvantagens.

Os participantes puderam realizar perguntas sobre a profissão durante a apresentação. A dinâmica iniciou abrindo espaço para eles fazerem comentários sobre sentimentos, dificuldades e outros que o grupo julgasse importante.

Ao final deu-se espaço para cada um falar sobre a importância de um professor na vida de seus alunos, porém notou-se desmotivação por parte dos professores em desenvolver a dinâmica.

Percebe-se que há coleguismo entre os profissionais, já que mesmo durante a dinâmica falam sobre suas vidas pessoais, o que compram, o que fazem entre outros, porém ao se tratar dos alunos, são geralmente despreocupados com as dificuldades dos mesmos, pois muitos deles julgam que a pior profissão é de professor.

### 3.5 OBSERVAÇÃO

Durante as visitas observou-se que a escola em sua parte física conta com oito salas, que na maior parte do tempo encontra-se com lixo espalhado no chão, sendo que as paredes estão pichadas, vidros quebrados, buracos no teto e não possui ventiladores.

A escola também conta com uma secretaria (que possui uma pequena sala anexa que funciona como diretoria), uma sala de professores, três banheiros, sendo dois de uso dos alunos, (masculino e feminino) com quatro sanitários cada, e um banheiro para funcionários com apenas um sanitário, uma cantina, um depósito para merenda.

Durante a entrada dos alunos, fica uma funcionária observando aqueles que estão sem uniforme, e se for detectado e não der uma boa justificativa muitos não têm permissão para entrar na escola.

A escola possui uma quadra coberta que no horário do recreio os alunos jogam futebol, porém ao redor há lixos espalhados próximo a quadra (pedaços de papel, restos de construção, plásticos e garrafinhas).

Há também uma horta, folhagens diversas, em um espaço atrás das salas. Essa horta é cuidada pelo vigia noturno da escola e as folhagens utilizadas no lanche.

O piso do banheiro é de cerâmica, tem sujeira, espelho quebrado, sem lavatórios em seu interior. É preciso lavar as mãos numa pia que fica do lado de fora do mesmo.

Durante o recreio os alunos andam de um lado para outro, conversam, namoram, mexem no celular, correm, gritam e brincam de bola.

Na biblioteca há uma grande quantidade de livros, porém a bibliotecária informou que há muita procura por livros e que no momento da observação se encontrava vazia porque a responsável por entregar os livros didáticos para os alunos ainda não tinha feito isso e que os alunos não poderiam entrar até que os livros fossem entregues, para não correr o risco de sumir algum.

Um fator que chama bastante atenção é que a sala dos professores também serve como sala para acompanhamento pedagógico e disciplinar. Os alunos assinam cadernos, advertências, além dos problemas dos alunos serem resolvidos nesta sala. Há também o incômodo de professores, pais e alunos entrando e saindo o tempo todo.

Durante o intervalo todos os professores se reúnem na sala dos professores para tomar café e nem sempre acontece um diálogo entre todos, pois os celulares são olhados o tempo todo.

Observou-se que a escola disponibiliza recursos para facilitar o processo de ensino – aprendizagem: televisor; data show; retro – projetor; videoteca; biblioteca (livros para pesquisa e diversas enciclopédias); de ciências; mapas; globos terrestres; rádio portátil com CD; micro system com CD player; jogos pedagógicos.

O laboratório de informática possui dezessete computadores, mas se encontra desativado, por não ter dinamizadora e falta o acesso à internet. O local está sendo utilizado como depósito de diversos materiais.

## 4 DIAGNÓSTICO

Observou-se na instituição que as oito salas são apertadas, pois há uma grande quantidade de alunos (em média quarenta por sala), são abafadas e não possuem ventiladores ou ar condicionado. Isso causa uma agitação nos alunos principalmente no período de calor, não havendo concentração por parte dos alunos dificultando a condução das aulas.

Em volta da quadra da escola encontram-se pedaços de papel, restos de construção, plásticos e garrafinhas. Esta sujeira dá uma sensação de descaso com a limpeza da escola, fator que desfavorece o envolvimento dos alunos com o asseio da escola, uma vez que lugar de lixo é no lixo sendo necessário dar o exemplo para que haja colaboração de todos na limpeza da escola. Isto fica evidente nas salas de aula, pois embora tivesse uma lixeira, notou-se muitos papéis de balinha, folhas de caderno e aparas de lápis jogados pelo chão.

As paredes também são utilizadas para assinar o nome, fazer cópias de partes de textos, declarações de amor, xingamentos entre outros; o que demonstra a falta de comprometimento com a higiene e conservação do ambiente escolar. Esse fator poderia ser desmotivador para o processo ensino aprendizagem, já que ficar em um ambiente limpo é prazeroso e agradável, porém são os próprios alunos que não tem essa preocupação, pois a escola é limpa todos os dias e turnos.

O banheiro encontra-se em péssimas condições. Piso muito velho, acabado, escorregadio e sempre molhado, pois há um vazamento na caixa d'água que fica em cima do banheiro. O espelho quebrado no banheiro feminino representa um perigo, pois pode acontecer de alguém se ferir ou ferir outros com pedaços do mesmo. Não tem papel higiênico disponível e nem sabonetes, não há como lavar as mãos dentro do banheiro, porque a pia fica do lado de fora do mesmo, além do mau cheiro, que mesmo sendo lavado não sai. A falta de instalações adequadas ou pelo menos propícias pode levar a uma dificuldade no aprendizado, pois é constrangedor utilizar um banheiro nessas condições. É provável que muitos alunos não se sentem à vontade para ir ao banheiro, causando prejuízos na aprendizagem, porque não é possível se concentrar quando nossas necessidades fisiológicas não são atendidas.

Visivelmente à hora do recreio é bem prazerosa, porque eles se encontram, conversam bastante, brincam, se divertem jogando bola, correndo, namorando, enfim, interagem bastante, fator contribuinte no processo ensino aprendizagem, já que aproveitam este momento para se distrair e descansar a mente.

A horta da escola é bem cuidada, e as folhagens são servidas no lanche, que por sinal é bem variado, feito com muito capricho, o que favorece a aprendizagem, porque há melhor

rendimento quando se está bem alimentado, pois alguns alunos aproveitam este momento para comerem melhor e em maior quantidade, porque muitas vezes suas mães trabalham e eles não almoçam antes de irem para a escola.

A biblioteca não é uma sala muito grande e tem acervo bem variado, porém existem algumas mesinhas com cadeiras feitas de cimento destinadas à leitura do lado externo e embaixo de um pé de manga, proporcionando um incentivo à prática da leitura.

A sala dos professores também serve como coordenação pedagógica e disciplinar. A sala é pequena para as funções que desempenha, inclusive mal cabe os armários e a mesa dos professores. Durante o recreio, os professores se reúnem, mas pouco conversam, pois preferem usar os celulares, dificultando as trocas de experiências que pudessem favorecer o aperfeiçoamento de suas aulas e o bom clima interno da escola.

Observou-se uma intensa movimentação de alunos, pais, responsáveis e professores. Nota-se que não há privacidade nos assuntos tratados com os alunos e que a maioria deles se sentem constrangidos por essa exposição. Ter os problemas expostos dessa forma contribuirá para uma baixa autoestima que poderá causar um desinteresse e dificuldades na aprendizagem.

Os alunos que passam por problemas disciplinares, assinam um caderno de ocorrência e são advertidos. Percebeu-se que os alunos ficam constrangidos por terem seus “deslizes” falados a todos quanto estiverem presentes na sala.

A coordenadora disciplinar fala aos alunos com rigidez, chegando a dizer que vai acionar o conselho tutelar. Por ela não possuir os conhecimentos de um psicopedagogo, fala aos alunos como se não existissem fatores que podem estar causando determinados comportamentos, pois em nenhum momento percebeu-se que ela questionasse se há algum problema sendo vivenciado pelo aluno, o que os constrange e às vezes os intimida. Expor os alunos dessa forma poderá causar desmotivação para os estudos, antipatia pelo ambiente escolar, contribuir para a baixa autoestima, gerar agressividade, entre outros.

O tempo todo tem alunos na sala da coordenação e os problemas são diversos. Entre eles, está o uso do celular, que tem sido um grande vilão dentro da sala de aula. E nessas observações, foi visto inclusive professor utilizando-o dentro da sala em horário de aula. O uso indiscriminado do celular tem dificultado as interações entre professor /aluno. Percebe-se que enquanto o professor está ministrando aula muitos estão dispersos, com o celular em mãos, o que tira o foco da aula prejudicando a aprendizagem.

Apesar da escola disponibilizar de vários recursos pedagógicos; contradizendo à fala da coordenadora quando questionada sobre as estratégias utilizadas para melhorar o desempenho dos alunos, estes nem sempre são utilizados como opcionais para diversificar as

aulas. Alguns professores alegam que não há tempo para planejar e executar aulas diferenciadas e percebe-se que alguns deles não dispõem de boa vontade, pois acham que é menos trabalho dar aulas expositivas. Essa desmotivação do profissional da educação interfere diretamente no processo ensino aprendizagem. Visto que a preocupação não está fundada no aluno nem no processo, mas sim em apenas cumprir sua carga horária e o currículo, não se preocupando com o que o aluno aprendeu ou se ele realmente aprendeu.

O laboratório de informática que se encontra desativado poderia ser uma ferramenta a mais no processo ensino aprendizagem. Pois o uso adequado poderia estimular os alunos envolvendo-os nas atividades propostas, contribuindo para a inclusão daqueles que ainda não tem acesso ao “mundo digital”.

A dinâmica realizada com os professores percebeu-se que alguns se retraíram inclusive se negando a participar. Já os que participaram em seus comentários sempre faziam relação com a sala de aula. Detectou-se que há certo coleguismo, mas que não há interesse nem preocupação no trabalho em equipe. O bom relacionamento entre os profissionais, bem como seu comprometimento com a educação é de fundamental importância para o ensino aprendizagem, pois um pode estimular ou desestimular o outro de acordo com suas ideias ou atitudes, porque é comum acontecer de ao chegar ao local de trabalho e se deparar com pessoas otimistas ou pessimistas e se deixar influenciar pelas mesmas.

## 5 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES

Como a demanda de alunos é grande, e a gestora alega não poder dispensar novas matrículas que gera um alto número de alunos por sala, sugere-se então que utilize parte da verba PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) ou PRO ESCOLA, para a instalação de ventiladores em todas as salas e um trabalho de conscientização dos alunos em relação ao patrimônio público, através de palestras, peças teatrais e oficinas, que demonstrem a importância da conservação dos bens públicos. Uma sala bem ventilada poderá deixá-los menos inquietos, mais concentrados para aprender o conteúdo ministrado pela professora.

Com relação ao lixo, as paredes pichadas propõem-se desenvolver um projeto que envolva toda a instituição com o tema “Reciclagem”, que poderá ser desenvolvido durante o ano letivo. O projeto incluirá palestras que incentivem a jogar o lixo nos locais adequados, será feito um convite ao grupo cultural Boca do Lixo (que trabalha espetáculos culturais, oficinas em geral, palestras-shows, produção e assessoria em projetos de educação ambiental) para se apresentarem na escola. Durante o ano eles irão recolher materiais recicláveis tanto na escola quanto em casa e também na vizinhança da escola para confeccionar produtos derivados do lixo. Fazer uma feira na escola convidando a família e a comunidade para venda desses produtos a fim de recolher verba para a aquisição de lixeiras seletivas para a instituição. Este projeto favorecerá o ensino aprendizagem em diversos aspectos, pois envolverá todos os participantes da instituição resultando em um aprendizado significativo de conscientização de que estar em um ambiente limpo se torna mais agradável e propicia um melhor aprendizado, assim como desenvolve a criatividade e a motivação dos alunos e professores.

O banheiro precisa de uma reforma total que provavelmente não poderá ser feita a curto prazo. Estima-se aproximadamente um período de seis meses para arrecadação da verba. Para isso recomenda-se que os professores façam doações de prêmios para que possam ser rifados a fim de arrecadar verba para viabilizar a reforma, ver a disposição dos alunos e demais funcionários para ajudarem na venda dessas rifas. E também buscar parcerias com empresários da região a fim de conseguir doações que poderão ser em dinheiro ou materiais de construção. Um banheiro com instalações adequadas favorece o aprendizado. Uma vez tendo as necessidades fisiológicas atendidas possibilita concentração e conseqüentemente melhora o aprendizado.

No período do recreio aconselha-se que pelo menos uma vez por semana sejam realizadas brincadeiras dirigidas (tais como queimada, corrida de saco entre outras), utilizando o espaço da quadra a fim de promover interação entre professores e alunos.

Para que a comunidade tenha acesso à biblioteca, é necessário que haja uma divulgação por meio de informativos nas proximidades da escola e através de bilhetes levados pelos alunos. Incentivando assim a leitura da população vizinha, além de trazer esses pais e a comunidade para a escola.

Já em relação à sala dos professores que também serve como coordenação, sugere-se o uso de uma pequena sala que fica anexa a secretaria para servir como coordenação disciplinar, uma vez que tornará o ambiente mais reservado não expondo os alunos. Dessa forma poderá atenuar as consequências dos alunos de se sentirem coagidos pela exposição de seus problemas. Contribuindo assim, para sua autoestima de forma a não ter reflexos que causem um desinteresse e dificuldades na aprendizagem.

Propõe-se aos coordenadores e professores que procurem saber o que ocorre com os alunos, que questione sobre suas vivências, que demonstre interesse pelos problemas de cada um, pois muitas vezes o foco do aluno é fazer com que alguém o perceba que dê atenção a ele. Preocupar-se com o aprendente pode promover uma mudança no comportamento, uma vez que ele perceba que a escola é um ambiente onde poderá criar vínculos de amizade e apoio terá maior desempenho e interesse pela escola e pela aprendizagem.

Recomenda-se a escola que incentive o profissional docente oferecendo cursos de capacitação para utilização de novas metodologias, bem como aplicar os recursos didáticos que a escola possui. Proporcionar mais encontros pedagógicos a fim de planejar aulas diferenciadas, promover as trocas de experiências e interação entre os funcionários e que todos possam ouvir e dar sua opinião sobre suas dificuldades e também relatar seus sucessos, contribuindo assim para uma melhor prática em sala de aula favorecendo o ensino aprendizagem.

Ainda que as aulas que se utilizem jogos, brincadeiras, dinâmicas, teatros, mídias e filmes não sejam ministradas todos os dias, poderá ser escolhido um dia da semana para promover esses encontros, divulgando entre os alunos ou até mesmo fazendo uma prévia de como será a aula, aquele dia em que se fale “hoje não posso faltar” a fim de tornar as aulas interessantes, envolvendo os alunos de forma prazerosa e o aprendizado significativo.

Solicitar a subsecretaria de educação do Estado uma dinamizadora para o laboratório de informática, bem como reativar a internet, fazendo desse espaço um lugar de aprendizagem. Dar aulas as quais os alunos poderão utilizar os computadores como ferramenta de pesquisa, mostrando que há muitos benefícios em usar as redes desde que haja coerência e planejamento a fim de alcançar um aprendizado significativo.

A psicopedagogia por meio de métodos e técnicas próprios possibilitará a equipe institucional envolvida no processo ensino aprendizagem conhecer como se dá o processo de construção do conhecimento, assim como conhecer as dificuldades de aprendizagem e possíveis formas de intervenção.

O trabalho nunca é individual envolvendo dessa forma escola, docentes, discentes e pais na busca constante de aprimoramento.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A psicopedagogia institucional é uma ferramenta aliada ao processo ensino aprendizagem cujos principais aspectos são: observar, avaliar, encontrar caminhos e soluções para os possíveis problemas existentes ou que possam vir a existir. Seu comprometimento não é apenas com alunos, mas com todos aqueles que estão envolvidos dentro do processo educacional, que se estende dos funcionários da instituição à comunidade.

A instituição em questão atendeu prontamente à proposta da nossa pesquisa, dando condições para desempenhar as observações, entrevistas, respondendo aos questionários e participando da dinâmica. Vale ressaltar que alguns se esquivaram dessa proposta.

Foi através das observações realizadas na instituição que possibilitou o diagnóstico, o qual mostrou que nem tudo que está escrito no Projeto Político Pedagógico ou que foi relatado nas entrevistas é a real situação vivenciada pela escola, pois durante as entrevistas foi demonstrado uma preocupação em relação ao ensino aprendizagem, porém percebeu-se que pouco é feito para amenizar as dificuldades.

Possivelmente não se encontra na escola um leque mais amplo de oportunidades para facilitar a aprendizagem por falta de conhecimento, pois nem todos conseguirão detectar que fatores como as inter-relações podem interferir no ato de ensinar e aprender, e este como tantos outros passam despercebidos e surge então a necessidade de um psicopedagogo institucional que poderá possibilitar um novo olhar em relação aos alunos e a instituição em geral.

Compreende-se que o psicopedagogo deve ser aquele profissional que resgata e dá ressignificação ao trabalho educativo de qualidade, por meio das investigações e propostas de intervenções.

Adquirir conhecimentos psicopedagógicos acrescenta ao professor a oportunidade de ser um profissional distinto, capaz de enxergar nas entrelinhas, fator que possibilita compreender que podem ser muitas as causas da não aprendizagem e dessa forma buscar novos caminhos a fim de transformar e viabilizar àqueles que muitas vezes já não tem esperanças, alcançar a aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. S. de. **Psicopedagogia Clínica: Manual de Aplicação Prática para Diagnóstico de Distúrbios de Aprendizado**. São Paulo: Póllus Editorial, 1998.

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 1998.

BOSSA, N. A. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999.

PORTO, O. **Psicopedagogia institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

SHIRAHIGE, e HIGA. A Contribuição da Psicanálise à Educação in: Carrara (org.). **Introdução à Psicologia da Educação: Seis abordagens**, Pão Paulo: Avercamp, 2004.

## **ANEXO**

### **ANEXO A - DINÂMICA**

O objetivo dessa dinâmica para professores e motivação é estimular a criatividade, explorar a comunicação e mostrar aos participantes que sua profissão tem um valor único para o futuro de uma nação.

Materiais: Papéis com lista de profissões inovadoras:

Envernizador de escadas

Pedicure de elefantes

Designer de túmulos

Redator de cartões de boas-festas

Afiador de agulhas de tricô

Digitador de faxes

Chofer de carruagem

Pintor de rodapé

Dentista de canários

Soldador de trombone

Procedimento: Cada participante, por sua vez, irá pegar um papel com uma profissão inovadora. O participante deverá então realizar uma apresentação de 2 minutos de acordo com o papel que pegar, explicando o que esse profissional faz quais suas vantagens e desvantagens.

Os participantes poderão realizar perguntas sobre a profissão durante ou após a apresentação.

Dicas: Iniciar o processamento abrindo espaço para que os participantes façam comentários sobre sentimentos, dificuldades, facilidades e outros que o grupo julgar importantes.

Observar se o participante é espontâneo, criativo e como se comunica. No final o coordenador deverá explicar sobre a verdadeira importância de um professor na vida de seus alunos, sua função como mestre e exemplo a seguir.

Tempo de aplicação: 40 minutos

Número máximo de pessoas: 20

Número mínimo de pessoas: 2

## ANEXO B – CARTA DE APRESENTAÇÃO



Faculdade  
**Católica**  
de Anápolis

*Investindo em conhecimento e  
valorizando a pessoa humana*

Aut. Decr. 25/07/95  
Reconhecimento Renovado  
pela Portaria Ministerial  
Nº 589 de 06/09/06  
CNPJ : 00 772 442/0001-56  
Insc. Mun. 40111  
Rua 05, 580, Cidade Jardim  
CEP : 75080-730, Anápolis – GO  
Fone: 62 39431048 / 3943-3972  
Fax: 3321-1048

Para:

Diretor(a)

### Carta de Apresentação

Vimos pela presente, solicitar de Vossa Senhoria autorização para o(a) aluno(a) do Curso de Pós-Graduação de Psicopedagogia Institucional e Clínica, elabore atividades extra-curriculares na sua instituição de ensino, a fim de que possa cumprir as horas do Estágio Supervisionado como exigência para conclusão do curso de Psicopedagogia Institucional e Clínica.

Com nossos antecipados agradecimentos, aproveitamos o ensejo para enviar-lhe nosso protesto de estima e consideração.

Marisa Aparecida dos Santos  
(vice-gestora)

Anápolis, \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ 2015.



Marisa Roveda

Coordenação de Pós-graduação

Professora Mestre Márcia Sumire Kuroggi

Professora de Estágio

**ANEXO C – FICHA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL**

**FICHA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

NOME DO ALUNO: \_\_\_\_\_

EMAIL: \_\_\_\_\_

TELEFONE/CEL.: ( ) \_\_\_\_\_

DISCIPLINA: Psicopedagogia Institucional

DOCENTE: Márcia Sumire Kurogi Diniz

NOME DA INSTITUIÇÃO: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

TELEFONE: \_\_\_\_\_

GESTORA: \_\_\_\_\_

**FICHA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

DATA	Visto do Responsável	Nº. de horas	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
/ /			
CARGA HORÁRIA TOTAL DE ESTÁGIO			Assinatura do Aluno: _____ Assinatura do Docente: _____

## ANEXO D - DECLARAÇÃO



### FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS

Credenciada pelo Decreto Federal de 25/07/1995. DOU. 26/07/1995.

Rua Desembargador Vicente Miguel Qd.56 Lt 1/56 – B. Jundiá – CEP: 75.110-230 – Anápolis - GO.

Fone: (62) 3328-8910/3328-8911


Site: [www.catolicadeanapolis.edu.br](http://www.catolicadeanapolis.edu.br) e\_mail: [sequenciais@catolicadeanapolis.edu.br](mailto:sequenciais@catolicadeanapolis.edu.br)

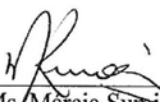
## DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, é aluno (a) do Curso de Pós-Graduação em  
Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis e  
atendendo ao que dispõe a Lei 9.394/96 (LDB) o mesmo (a) estará  
realizando estágio Supervisionado, totalizando carga horária de 100 horas.

Anápolis, 09 de Fevereiro de 2015.

Mania Aparecida dos Santos  
(vice-gestora)

  
Marisa Roveda  
Coordenação de Pós-graduação

  
Profª Ms. Márcia Sumira Kuroggi  
Professora de Estágio

